

## Servidores vão lutar contra **AMPLIAÇÃO DO PACOTAÇO**

Greca quer mexer nos direitos dos trabalhadores e da população, mas categoria vai enfrentar ataque com garra



**O**s servidores municipais ainda terão muitas lutas até o fim de 2018. Isso porque o prefeito Rafael Greca resolveu ampliar os ataques do pacotaço e quer mexer tanto nos direitos do funcionalismo quanto nos da população trabalhadora de Curitiba.

Por isso, apesar do cansaço do final do ano e da sobrecarga no chão da escola, as professoras e professores da rede precisarão de um fôlego extra nos meses de novembro e dezembro para impedir que o prefeito consiga retirar direitos duramente conquistados pelos trabalhadores.



## MOBILIZAÇÃO



# NOVO PACOTAÇÃO:

## a mesma receita de desmonte do serviço público

No final de outubro, Greca protocolou uma série de projetos que ampliam as maldades sociais do pacote aprovado sob forte repressão no ano passado.

Confira abaixo algumas das propostas protocoladas na Câmara Municipal que afetam diretamente os servidores públicos e os trabalhadores de Curitiba:

### Contratação via PSS

**Contratos mais precarizados, com menos direitos e menores salários.** Assim é o Processo Seletivo Simplificado (PSS), mecanismo já amplamente usado na rede estadual e que piora a qualidade da educação, substituindo servidores de carreira por temporários.

E, para nós do magistério municipal, pode significar, além do fim dos concursos públicos, também o fim dos RITs.

### Fixação da data-base em outubro

**A Prefeitura quer ganhar mais tempo e dinheiro as custas dos servidores.** Além de

conceder um reajuste de apenas 3% e não quitar a dívida com os servidores decorrente do congelamento dos salários que durou mais de 30 meses, Greca quer adiar nossa próxima data-base que está marcada para março de 2019.

Ao propor que a data-base dos servidores seja fixada em 31 de outubro, o prefeito quer impedir o poder de negociação dos servidores no período eleitoral, pois a lei veda reajuste acima dos índices de inflação no período que vai de 180 dias antes da eleição até a posse dos eleitos.

### Extinção do cargo de cobrador

**Greca quer que a população utilize exclusivamente o cartão transporte, o que significa o fim da função de cobrador no município.** Além da demissão de centenas de trabalhadores, se aprovada, a medida sobrecarregará o motorista, que poderá ser responsabilizado pelo embarque e desembarque de passageiros com deficiência, mobilidade reduzida e idosos.

### Fim da licença-prêmio para os novos servidores

Apesar de não fazer parte do novo pacote, está em andamento o estudo sobre fim da licença-prêmio para novos servidores. A Procuradoria Jurídica da Câmara já emitiu um parecer criticando a legalidade da proposta, mas a Prefeitura resolveu levar adiante a discussão da medida que fere o princípio de isonomia presente na Constituição Federal.

## Nosso ato foi só o começo!

No ato do dia 31, durante a audiência da Lei Orçamentária Anual de 2019, o funcionalismo fez pressão e mostrou que não aceitará a retirada de direitos sem lutar. A pressão fez os vereadores suspenderem por duas vezes a sessão e, após negociação, firmaram o compromisso de intermediar uma reunião entre servidores e a Prefeitura no dia 7 de novembro, para discutir a data-base e o novo pacote.

Nossa mobilização no final do mês foi apenas o início da nossa luta para frear mais essa onda de ataques proposta pelo executivo e seus comparsas.

Reforce nossa luta por condições de vida e trabalho!  
Dia 8 de novembro tem assembleia conjunta dos servidores

Participe da assembleia unificada do serviço público municipal e se some às ações definidas nesse dia.

**8** de novembro a partir das **18h30** na sede do SISMMAC (Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças)



## XII CONGRESSO DO SISMMAC

# ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA: A Força do Magistério na Reorganização da Classe Trabalhadora!

**XII Congresso definirá ações para fortalecer as lutas do magistério e avançar na reorganização da classe trabalhadora**

O objetivo do Congresso é debater nossa estratégia de resistência para barrar o desmonte da educação pública e os ataques aos direitos dos trabalhadores impostos em âmbito municipal, na gestão Greca, e também em nível nacional, como a Reforma Trabalhista e a liberação total da terceirização, inclusive no serviço público.

Vivemos tempos difíceis que só podem ser enfrentados com união e com o fortalecimento da nossa organização enquanto classe trabalhadora. E o magistério de Curitiba tem um papel importante a cumprir para contribuir com essa necessária reorganização!

O Congresso é realizado a cada três anos para que o magistério possa analisar a conjuntura e decidir sobre a organização das suas lutas, aprovar princípios para o funcionamento do Sindicato e definir formas de contribuir com a luta da classe trabalhadora. **A participação é aberta para toda a categoria, mas só tem direito a voto as professoras e professores eleitos como delegados.**

## Conheça os debates prioritários propostos pela direção do SISMMAC:

- **Fortalecer o Sindicato para enfrentar a conjuntura de ataques:** campanha de sindicalização, ampliação do Conselho de Representantes e ações voltadas para intensificar o trabalho de base, a organização por local de trabalho e a formação política.
- Fortalecer a **união com os demais servidores municipais** para enfrentar o desmonte imposto por Greca e dar início ao debate sobre a unificação de todos os servidores em um único sindicato.
- Avaliar se o SISMMAC deve continuar filiado à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).
- Ampliar nossa relação com o **movimento sindical** e construir a Intersindical, uma alternativa construída por trabalhadores e sindicatos combativos que não abriram mão dos seus princípios, nem abandonaram a independência frente aos patrões e governos.

## Participe dos encontros preparatórios!

O SISMMAC realizará encontros preparatórios para debater as diferentes análises e propostas que irão subsidiar nosso XII Congresso. Além da Tese 1 elaborada pela direção do SISMMAC, dois grupos inscreveram textos com posições divergentes que compõem o nosso Caderno de Teses. **Leia o material e não deixe de participar dos encontros!**

**21** DE NOVEMBRO  
(QUARTA),  
ÀS 18h30

**24** DE NOVEMBRO  
(SÁBADO),  
ÀS 8h30

**XII**  
CONGRESSO  
DO SISMMAC

**30** E **01**  
novembro dezembro

Hotel Mabu Curitiba Express  
(Rua Manoel Valdomiro de Macedo, 2609 - CIC)

### 30/11 - 1º DIA MANHÃ

**8H** ▶ Abertura do credenciamento dos delegados e suplentes eleitos

**8H30 - 8H45** ▶ Coffee break

**9H** ▶ Momento Cultural

**9H30 - 13H** ▶ Mesa 1:

**Análise de Conjuntura e**

**Análise do Movimento Sindical**

**Tese 1:** Ana Paula de Simone,

trabalhadora metalúrgica

de São José dos Campos e

coordenadora nacional da

Intersindical - Instrumento

de Luta e de Organização da

Classe Trabalhadora

**Tese 2:** Renato Pizzatto Vivan,

professor da rede municipal e

mestre em educação pela UFPR

**Tese 3:** Marlei Fernandes de

Carvalho, professora da rede

estadual, vice-presidente da

CNTE e integrante do Fórum

dos Servidores Estaduais, e Janeslei Aparecida de Albuquerque, professora da rede estadual e dirigente nacional da CUT

**13H - 13H45** ▶ Almoço

### TARDE

**14H** ▶ Momento Cultural

**14H30 - 17H30** ▶ Mesa 2:

**Programa de Trabalho**

**do Sindicato**

**Tese 1:** Rafael Furtado, professor da rede municipal de ensino de Curitiba e dirigente do SISMMAC

**Tese 2:** Francis Madlener

de Lima, professora da rede

municipal e mestre em

educação pela UFPR

**Tese 3:** Hermes Leão, professor

da rede estadual e presidente

da APP-Sindicato

**15H30** ▶ Coffee break

### 01/12 - 2º DIA MANHÃ

**8H30** ▶ Recepção e coffee break

**9H - 12H** ▶ Grupos de

Trabalho sobre as propostas do

Eixo III: *Programa de Trabalho*

*do Sindicato, presentes no*

*Caderno de Teses*

**12H - 13H15** ▶ Almoço

### TARDE

**13H30** ▶ Momento Cultural

**14H00** ▶ Plenária Final

**16H30** ▶ Coffee break

**17H** ▶ Assembleia

**Todas as professoras e professores sindicalizados estão convidados para a assembleia de encerramento, com direito à voz e voto.**

## PAPO DE RECREIO

# Premiação do Ideb em Curitiba reforça uma EDUCAÇÃO DA COMPETIÇÃO

**A premiação, além de gerar competição entre alunos e profissionais da educação, desconsidera a realidade social e estrutural das comunidades escolares do município**

Como já havia sido anunciado em setembro de 2017, a Prefeitura firmou uma parceria para realizar um intercâmbio pedagógico na Finlândia, colocando como critério de seleção o resultado alcançado pelas escolas no **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. O Índice é composto pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que mede o desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada na rede municipal nas turmas de 5º e 6º anos do ensino fundamental. A prova tem como base a nota atingida pelos estudantes em língua portuguesa e matemática e dados da aprovação escolar.

Logo após a divulgação dos resultados pelo Ministério da Educação, a

Secretaria Municipal de Educação de Curitiba promoveu, no dia 17 de outubro, uma solenidade no salão de Atos do parque Barigüi para homenagear 103 escolas e premiar 12 com o intercâmbio. **Essa ação reforça o ranqueamento e estimula a competição entre as escolas, os profissionais e os estudantes.**

Afirmar que Curitiba possui o melhor ensino público dentre as maiores capitais do Brasil, baseando essa análise apenas nos índices do Ideb, **é característica de um governo populista e de aparência, que tenta enganar a população com propagandas superficiais e que não apresentam a realidade da educação de nossa cidade.** Enfrentamos o problema da falta de profissionais nas unidades escolares. Faltam professores, pedagogo

escolar e inspetores, por exemplo. Além disso, as turmas estão superlotadas e temos um número crescente de profissionais afastados para tratamento médico, consequência das condições precárias de trabalho e da negligência da Prefeitura.

**A qualidade da educação abrange muito mais do que notas de provas aplicadas em larga escala e realizadas a cada dois anos em nível nacional.** A condição do ensino se deve à associação de outros fatores que interferem diretamente na aprendizagem dos estudantes.

Não queremos premiações, queremos condições de trabalho, plano de carreira, reposição dos índices da inflação acumulada, recursos humanos e materiais. **Queremos respeito e valorização!**

## CONFIRA ALGUNS TRECHOS DA MOÇÃO DE REPÚDIO AO RANQUEAMENTO DO IDEB, APROVADA EM ASSEMBLEIA E FEITA PELOS SINDICATOS QUE REPRESENTAM OS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CURITIBA (SISMMAC, SISMUC E SIGMUC):

“ Nossa postura profissional não é distanciar pelo mérito, mas aproximar pela educação humana, a qual não destaca e premia alguns e desmerece outros. Essa é uma prática que repudiamos, como profissionais conscientes do nosso papel social e educativo. ”

“ Com essa premiação, a Prefeitura escancara sua verdadeira intenção, que ranqueia as unidades escolares, gera competição entre os profissionais e desconsidera a realidade social das comunidades carentes, as desigualdades estruturais das escolas e as reais condições de trabalho dos professores que a própria Prefeitura oferece. ”

“ Esse tipo de avaliação não contribui para qualidade do ensino, ao contrário, serve apenas para autopropaganda, característica desse governo municipal. Nós não podemos e não vamos servir como exposição de uma falsa realidade! ”

Confira a moção completa no nosso site

www.sismmac.org.br

